



MEDIUNIDADE ESPÍRITA

A mediunidade espírita é a que se alicerça em Jesus e Allan Kardec. A mediunidade é uma faculdade psíquica que independe de rótulo religioso – encontraremos a sua presença na origem de quase todas as crenças. Os grandes iniciados de todas as religiões eram intérpretes dos espíritos que os inspiravam. Os profetas eram missionários da mediunidade sobre a Terra. Os apóstolos, na festa de Pentecostes, ficaram mediunizados... Os santos reverenciados pela Igreja Católica possuíam o dom de curar, a clarividência, efeitos físicos; caíam em transe com frequência.

Todavia com Allan Kardec é que a mediunidade se tornou um intercâmbio consciente entre os dois mundos. Estudando os mais diversos dons medianímicos, criando terminologia própria, o codificador devassou o Invisível, tornando natural o diálogo dos vivos com os chamados mortos.

Portanto não existe mediunidade legitimamente exercida, fora dos padrões da Doutrina Espírita. O médium espírita é o que se submete à orientação doutrinária, colocando-se a serviço da Causa e não de si mesmo. O médium personalista é um médium rebelado contra os princípios que se consubstanciam no “dai de graça o que de graça recebestes”.

(...)

Há quem busque na mediunidade a satisfação do seu próprio ego: não está movido pela intenção de servir, mas de projetar-se, de ter o seu nome exaltado, de alimentar a vaidade...

O médium presunçoso, mais cedo ou mais tarde, se comprometerá. Sem retaguarda espiritual que lhe garanta o equilíbrio, estará à mercê dos espíritos sem discernimento, que o induzirão a cometer absurdos.

Antes, pois, de cogitar do desenvolvimento mediúnico em si, deve o candidato aos serviços espirituais no campo da mediunidade interessar-se pela sua iluminação, no exercício constante da humildade.

Médiuns personalistas são agentes desagregadores; ao invés de somarem esforços, de motivarem os companheiros à prática do bem, inspiram desconfiança e estabelecem a disputa na casa espírita...

Todo médium é um tarefeiro, longe, conforme se imagina, de ser um missionário. Raros são os sensitivos que reencarnam com tarefa definida no campo da mediunidade; para a grande maioria, o trabalho vai se definindo com base no seu devotamento. Alguns renascem com o compromisso, fazendo jus à supervisão espiritual das Altas Esferas; outros se decidem por ele ao travarem contato com o Espiritismo, atraindo a atenção dos Espíritos Superiores que deles se aproximam na medida exata da confiabilidade que externem...

(...)

Mediunidade é compromisso de trabalho e oportunidade de resgate. Sobretudo, o médium é um espírito com elevados débitos cármicos que necessita se conscientizar de sua necessidade de servir – e servir incondicionalmente!

Odilon Fernandes

Do livro: *Conversando com os Médiuns*. LEEPP
Psicografia: Carlos A. Baccelli

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS
CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DE AQUINO

Visite nossas Livrarias

João de Deus no CELD

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2452-1846

Humberto de Campos no CEEA

Estr. Marechal Mallet, 146, Magalhães Bastos, Rio de Janeiro, RJ.
Tel. (21) 2301-0184



editoraceld.com.br
@editoraceldoficial

@centroespiritaleondenis
Centro Espírita Léon Denis



Visite também nossa loja virtual! www.editoraceld.com.br



Centro Espírita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, RJ. (21) 2452-1846.
Centro Espírita Antonio de Aquino. Estr. Marechal Mallet, 146, Magalhães Bastos, RJ. (21) 2301-0184

Veja as palestras pelos nossos sites:
www.celd.org.br e www.osaa.org.br

